

42. Murilo Silva Santos

O SURGIMENTO DAS CIDADES E A INFLUÊNCIA RELIGIOSA

Rosendhal afirma que a religião, desempenhou papel de destaque na formação, desenvolvimento e transformação de muitas cidades no decorrer do tempo. Duas vertentes explicam o surgimento das cidades. A primeira defendida por Eliade (1962), Coulanges (1988), Mumford (1991), Tuan (1980) entre outros intelectuais, privilegia o papel ativo da religião, aponta os antigos santuários como base do desenvolvimento das cidades, esses santuários são os primeiros indícios de vida cívica no paleolítico. A segunda vertente que defende os fatores técnicos e econômicos vivenciados no neolítico são os grandes responsáveis pelo surgimento das cidades, os principais defensores dessa vertente são: Gordon Childe (1974), Gideon Sjoberg (1960), David Harvey (1980), Paul Singer (1976) entre outros. A religião está presente no surgimento das cidades em ambas vertentes explicativas. Nas primeiras cidades, o poder religioso e estatal estava concentrado nas mãos do rei-sacerdote. Eles manipulavam os excedentes e dessa forma surgiu uma elite, a partir de então, o poder, das mãos das comunidades e dos deuses, passa a estar com a sua representação: o governo e o rei sacerdote.